



informe

# Viva o Centro

www.vivaocentro.org.br

ano XVII

outubro/2009

nº 257



## Kit eleitoral chega pelo correio a quem participa de Ação Local. Vote!

Última página e editorial na 2

### Ações Locais

Arouche recupera suas bancas de flores

Barão de Itapetininga terá decoração natalina

Moradores de rua recebem atendimento na Rio Branco

Praça Alfredo Issa tem paisagismo renovado Pág.6

### Aliança

Atendimento turístico recebe apoio de professores e estudantes da Uniesp Pág.2

Reuniões com a comunidade para dinamizar ainda mais a iniciativa Pág.4

### Leia mais

Calçadão Paulistano: Rua D. José de Barros Pág.3

Viva o Centro completou 18 anos neste mês Pág.4

Superintendente da Associação recebe homenagem da PM Pág.4

Parcerias são articuladas no Centro com vistas à inclusão social Pág.5

Menos camelôs autorizados no Centro Pág.7



## Eleições das Ações Locais: ficou mais fácil votar

Pelo 8º ano consecutivo a **Associação Viva o Centro** promove as Eleições Gerais das Ações Locais para a escolha em novembro das Diretorias dos núcleos. A novidade desta vez é que a Viva o Centro procurou ampliar ao máximo as possibilidades para que nenhum participante de Ação Local – e são mais de 4 mil – deixe de votar. Neste ano, a Associação providenciou um kit eleitoral com instruções e cédula para votar, que chegará pelo correio no endereço de cada participante de Ação Local. O associado poderá fazer sua escolha com toda a tranquilidade em casa ou no escritório e entregar seu voto, fechado no envelope que faz parte

*Neste ano os votos para as Diretorias 2010 das Ações Locais também poderão ser enviados pelo correio*

do kit eleitoral, até 6 de novembro na **Viva o Centro** ou no dia 10/11 nas duas sessões eleitorais que a entidade instalará (uma no Shopping Light e outra na Rua da Quitanda, 80, sede da Aliança pelo Centro Histórico). Alternativamente, poderá remeter seu voto pelo correio com o selo pago pela **Viva o Centro**. O novo método foi desenvolvido pela Associação para tornar o processo ainda mais democrático e para maximizar a participação da comunidade. O objetivo é ter Ações Locais cada vez mais representativas de suas comunidades. Quanto mais representação tem uma Ação Local, mais suas reivindicações e sugestões são ouvidas pelo poder público.

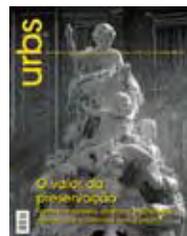
## Aliança quer comunidade pró-ativa

Com a instalação da Aliança pelo Centro Histórico, em 20 de agosto passado, a Associação Viva o Centro colocou 18 Agentes de Apoio à Comunidade circulando pelo Triângulo Histórico das 6h da manhã à meia-noite, inclusive nos fins de semana e feriados. A próxima etapa é envolver comerciantes e prestadores de serviços instalados no térreo da área, bem como síndicos, zeladores e administradores dos condomínios. A Aliança depende da colaboração deles para alcançar seu objetivo de máxima qualidade urbana na área. Para isso a Viva o Centro já trabalha na organização de reuniões, que mostrarão como será fácil colaborar, e para as quais todos serão convidados, juntamente com os participantes das Ações Locais do Triângulo. Nessa área, já contatados pelos Agentes, foram cadastrados 523 estabe-

lecimentos situados no pavimento térreo (acessíveis diretamente da rua), entre eles 273 comerciais, 118 bares/lanchonetes, 59 restaurantes, 58 agências bancárias e 15 farmácias, além de 244 condomínios/edifícios onde funcionam alguns milhares de outros estabelecimentos. No total são 1.094 pontos de contato direto com a rua. Os responsáveis pelos estabelecimentos situados no térreo e os síndicos e administradores dos condomínios são as pessoas que interagem diretamente com a rua, isto é, que disponibilizam o lixo para a coleta, que podem manter ligada a iluminação das marquises para proporcionar mais segurança ao local, enfim, que podem dar importante contribuição para que tenhamos um Centro Histórico com cada vez mais qualidade de vida.

## urbs 51 fala de patrimônio histórico

Embora todos saibam da importância de se preservar o patrimônio histórico e cultural da cidade, o tombamento de imóveis ainda hoje é um assunto polêmico. Muitas ações de proteção efetuadas pelo poder público inibem o desenvolvimento econômico da região e, em alguns casos, acabam acelerando o processo de degradação do bem histórico. Esse é o tema abordado pela nova edição da *urbs*, a 51, que aprofunda a discussão em torno da viabilidade econômica dos restauros, do abandono de imóveis, da preservação da arquitetura moderna e do conflito na Vila Itooró. A *urbs* traz também um belíssimo ensaio fotográfico de Cristiano Mascaro e uma entrevista com o secretário municipal da Cultura de São Paulo, Carlos Augusto Calil. Não deixe de ler. A *urbs* 51 circula com 12 mil exemplares de 64 páginas, a R\$ 6 cada. Saiba onde encontrá-la no site [www.vivaocentro.org.br](http://www.vivaocentro.org.br).



## Alunos da Uniesp na Aliança

A **Associação Viva o Centro** já conta na Aliança pelo Centro Histórico com apoio adicional da Uniesp, que está desde o início entre os patrocinadores da iniciativa. Estudantes de Turismo e Hotelaria da universidade, orientados por professores, passaram a prestar atendimento turístico na Base de Informações da Aliança, na Rua da Quitanda, 80.

Os estudantes são bolsistas da Uniesp e têm como contrapartida o desenvolvimento de trabalho voluntário para a comunidade. Gabriela Trindade, do 1º ano de Hotelaria, está animada com a experiência. “O Centro é uma área riquíssima para o turismo, pois atrai milhares de visitantes todos os dias, de todas as partes do país e do Exterior. Na Aliança, vou complementar com a prática a formação teórica que recebo na Uniesp e ajudar as pessoas a localizarem os pontos turísticos que desejam conhecer”, avalia.



Gabriela Trindade

## informe



Viva o Centro  
São Paulo

### Publicação mensal da Associação Viva o Centro

Editor: Jorge da Cunha Lima  
Jornalista responsável e editora: Ana Maria Ciccacio MTB 17474  
Reportagem: Alan F. Bezerra, Ana Maria Ciccacio, Fábio Castro e Renata Cristina Pereira  
Foto da capa: Rua São Bento, por Rafael Martinss  
Editoração gráfica: Tatiane Schilaro e Gabriela Malentacchi  
Tiragem: 38 mil exemplares  
Endereço: R. Libero Badaró, 425, 4º andar – São Paulo – SP  
CEP 01009-905 Tel. (011) 3556-8999 Fax (011) 3556-8980  
e-mail: [avc@vivaocentro.org.br](mailto:avc@vivaocentro.org.br)

A Associação Viva o Centro é reconhecida como entidade de utilidade pública federal, estadual e municipal e tem suas contas auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

### Patrocínio



Sua Universidade. Sua Carreira.  
0800 15 88 22 | [www.ung.br](http://www.ung.br)



## Calçadão Paulistano: Rua D. José de Barros

Popularmente chamada de D. José, a Rua D. José de Barros e sua continuação, a Rua Antonio de Godoi, atravessando a Avenida São João, formam um importante eixo de circulação de pedestres que liga a Rua 7 de Abril à Avenida Casper Líbero.

A D. José já se chamou Rua do Zuniga, numa referência ao Tanque do Zuniga, lagoa rodeada de vegetação onde se lavava roupa até por volta de 1840, no Largo do Paissandu, e Rua 11 de Junho, data da Batalha do Riachuelo (1865), na Guerra do Paraguai. O nome atual é uma homenagem ao bispo católico e educador D. José de Camargo Barros (1858-1906), sugerida pelo vereador Cândido Motta a pedido da comunidade e convertida na Lei nº 957, de 19/11/1906, pelo prefeito Antonio Prado.

Na atualidade, a D. José seria uma rua eminentemente comercial, não fosse um grande condomínio com cerca de 1.000

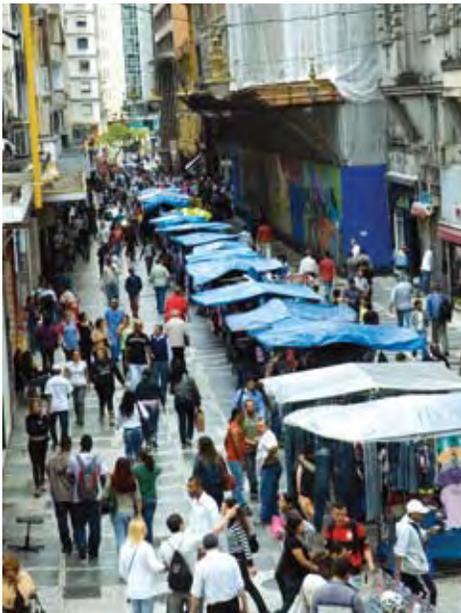
moradores no edifício da Galeria Governador, o que lhe dá grande animação. Galerias, aliás, é o que não faltam à D. José. Com a Governador convivem a Califórnia, Presidente e Olido. No prédio desta última estão instaladas três secretarias municipais – Cultura, Trabalho e Infra-Estrutura Urbana –, mais a Ouvidoria Municipal.

Participantes da Ação Local D. José de Barros contam que o Sesc 24 de Maio, em obras na esquina da D. José com a Rua 24 de Maio, deverá ensejar mudanças muito positivas nessas duas vias e no entorno. Outra

expectativa promissora é a de que o proprietário do Cine D. José, Giscard Luccas, consiga modernizar as instalações e reformular a programação desse cinema de 1930.

A vertente cultural ganhou especial projeção depois que a Secretaria Municipal de Cultura transformou a Galeria Olido no espaço de grande parte de sua programação de cinema, teatro, música, dança e artes visuais para o Centro. Jovens procedentes de todos os cantos da cidade costumam frequentar a diversificada grade de espetáculos da Olido, que na maioria das vezes são gratuitos ou a preços populares.

A D. José também participou da primeira intervenção nos calçadões do Centro, conforme proposta de revisão do sistema sugerida pela **Viva o Centro** com base nas conclusões relatadas no livro *Calçadão em Questão – 20 Anos de Experiência do Calçadão Paulistano*, decorrente de seminário e pesquisas da entidade e da Faculdade de



A Rua D. José de Barros

Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Belas Artes, em 1998. No contexto da intervenção, a abertura do trecho que vai da Rua 24 de Maio à Avenida São João ao tráfego de veículos autorizados teve total aprovação da comunidade.

O que ainda destoa na D. José, no entender dos participantes da Ação Local, é a presença de camelôs e de alguns moradores de rua dormindo sob as marquises, estes carecendo de atenção urgente, e a ausência de limpeza do passeio público logo ao término dos espetáculos artístico-culturais na região.

## Sé tem novo subprefeito

O engenheiro eletrotécnico e cel. da Reserva da PM Nevoral Alves Bucheroni, assumiu no começo desta semana o cargo de subprefeito da Sé, substituindo o também engenheiro Amauri Luiz Pastorello. Bucheroni, 60 anos, comandava desde janeiro a Subprefeitura de Pinheiros. Formou-se ainda em Administração Financeira e Orçamentária e, na PM, fez diversos outros cursos, além de se aprimorar no Exterior. Foi chefe da Assessoria Policial Militar da Assembléia Legislativa de São Paulo e diretor de Finanças da PM. De abril de 2005 a maio de 2008 foi supervisor geral de Administração e Finanças da Coordenadoria de Segurança Urbana da Prefeitura. Pastorello deve assumir nova função na Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras.



Nevoral Alves Bucheroni

## Etzel, construtores do verde, no Jardim da Luz

Ambientalistas em uma época em que o ambientalismo não compunha o rol das preocupações mundiais, como hoje. É assim que se pode chamar os Etzel, cujo nome está intimamente ligado aos primórdios da arborização em São Paulo. Para conferir, vale a pena visitar a mostra “Família Etzel: construtores do verde (São Paulo 1901-1971)”, em exibição na Casa do Administrador do Jardim da Luz, realizada pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente em parceria com a Pinacoteca do Estado. Antonio e Arthur Etzel, respectivamente construtor e morador da casa, pai e filho, foram os primeiros a dirigir o Departamento de Parques, Jardins e Cemitérios de São Paulo. A casa foi, por mais de 70 anos, moradia da família Etzel, e passou por restauro custeado pelo Monumenta - programa do Ministério da Cultura com financiamento do BID e apoio da Unesco, em parceria com a Prefeitura. Visitação de terça a domingo, das 10h às 17h, por tempo indeterminado.



## 2009: Viva o Centro completa 18 anos e nasce a Aliança

Rafael Martins

Ao chegar à maioridade reafirmando sua histórica defesa do Centro de São Paulo, a **Associação Viva o Centro** recebeu voto de júbilo e congratulações consignados nos Anais da Câmara Municipal de São Paulo por iniciativa do vereador Celso Janete, corroborados por outros 29 parlamentares (RDS 1571/2009). Ao longo de seus 18 anos, a Viva o Centro ligou seu nome a importantes conquistas do Centro, como a criação da Sala São Paulo no complexo Cultural Júlio Prestes, a requalificação urbana da Praça do Patriarca e a recuperação do Largo São Bento. E não parou por aí.

Atendo-se apenas a este ano, a entidade pôde comemorar o início das atividades da Aliança pelo Centro Histórico, em parceria com a Prefeitura e o Governo do Estado, proposta pela

qual tem trabalhado intensamente desde 2006 (*leia mais abaixo*). Apresentou sugestões à Emurb relativas à reforma da Praça Roosevelt, para que o espaço se torne auto-sustentável e assim tenha garantida manutenção permanente. Participou dos debates sobre o Projeto de Lei da Concessão Urbanística, na Câmara Municipal, tendo apresentado sugestões que foram acatadas como emendas e feito o acompanhamento até a aprovação e sancionamento da lei pelo prefeito. Participou de forma pró-ativa das reuniões da Comissão da Operação Urbana Centro, de que faz parte. Fechará 2009 com 52 edições da revista *urbis* (trimestral) e 259 edições deste *informe Viva o Centro* (mensal). Publicou em seu site uma série especial de reportagens e entrevistas sobre pessoas em situação de rua e defendeu a necessidade de atenção

e inserção social verdadeira. E mais uma vez deu total apoio às Ações Locais para que, por sua vez, também pudessem tocar seus projetos de melhorias em ruas e praças onde atuam.

O Programa Ações Locais, criado em 1995 pela entidade já conta com 51 Ações Locais em atuação no Centro de São Paulo, totalizando mais de 4 mil participantes. Muitas das melhorias pontuais que se vê em ruas e praças do Centro se devem às Ações Locais. A meta da Associação é que o Centro possa contar em breve com mais de 100 Ações Locais.

De todas as conquistas da Viva o Centro ao longo desses 18 anos, a maior foi ter conseguido o apoio da opinião pública para colocar e manter o Centro como foco de atenção dos diversos níveis de governo por sucessivas gestões. Como retorno o Centro está cada vez melhor.

## Aliança pelo Centro Histórico, agora é envolver a comunidade

A Aliança pelo Centro Histórico completa seu segundo mês de funcionamento com novidades. A **Associação Viva o Centro**, parceira da Prefeitura e do Governo do Estado nessa proposta de prestação de serviços públicos com a máxima qualidade na área do Triângulo Histórico (Praça da Sé e largos São Bento e São Francisco), prepara-se para realizar reuniões com a comunidade e os participantes das 19 Ações Locais aí instaladas para envolvê-los ainda mais na causa.

“Quando a comunidade se entusiasma com uma proposta de melhoria urbana e passa a colaborar para que ela funcione, o êxito já está meio caminho andado”, lembra o superintendente da **Viva o Centro**, Marco Antonio Ramos de Almeida. “Nas reuniões que estamos programando as pessoas verão que pequenas atitudes podem ser decisivas para a melhoria do espaço público e da

qualidade de vida de quem o utiliza, como por exemplo, só disponibilizar os sacos de lixo para recolhimento após as 21h, quando o caminhão da coleta passa, e manter acesa a iluminação de fachadas e marquises.”

Serão realizadas quatro reuniões com a comunidade do Triângulo – uma para cada microárea. “Trabalhamos agora para trazer a essas reuniões todos os responsáveis por estabelecimentos comerciais e de serviços instalados nos térreos dos prédios, como gerentes de lojas e de agências bancárias, de farmácias, restaurantes, bares e de prestadoras de serviços, ou seja, quem interage diretamente com a rua”, diz Ramos de Almeida. “E também queremos contar com síndicos, zeladores, porteiros e administradores, no caso dos prédios dos condomínios, uma vez que a interação com o passeio público se dá por intermédio destes.”

## Superintendente da Viva o Centro recebe Medalha do Mérito Comunitário

O superintendente da **Associação Viva o Centro**, Marco Antonio Ramos de Almeida, foi uma das personalidades que a PM homenageou com a Medalha do Mérito Comunitário em cerimônia no final de setembro, no Auditório do Sesc-SP. Ramos de Almeida recebeu a medalha pelos trabalhos que desenvolve à frente da **Viva o Centro** na área da Polícia Comunitária e em prol da segurança pública. A honraria



Marco Antonio R. de Almeida, à esquerda

instituída pelo Decreto Estadual 45.214, de 19 de setembro de 2000, alterado pelo Decreto Estadual 47.127, de 24 de setembro de 2002, destina-se a personalidades civis e militares, policiais militares e entidades públicas ou particulares, que, por sua atuação excepcional, tenham se destacado em ações comunitárias, apoiando e valorizando as atividades da PM no Estado de São Paulo.

## Projetos sociais articulam portas de saída para moradores de rua

Quem mora, estuda, trabalha, ou até mesmo visita o Centro de São Paulo, se depara diariamente com pessoas que sofrem o abandono de viverem nas ruas. O morador de rua é uma realidade séria



Agentes da Aliança têm auxiliado moradores de rua

em nosso cotidiano e que deve ser tratado com mais atenção pela sociedade. Há controvérsia quanto ao número real da população de rua, porém sabemos que está aumentando a quantidade de pessoas que desconhecem o conforto de uma cama quente por viverem nas calçadas frias da cidade.

Há muitas pessoas que vagam pelas ruas em busca da tão procurada porta de saída. Alguns trabalhos sociais têm sido realizados no Centro para que moradores de rua consigam reconstruir suas vidas, entre eles, estão a Aliança pelo

Centro Histórico, Fóruns Sociais e o trabalho da Ação Local Rio Branco I junto com a Igreja Luterana.

### Aliança pelo Centro Histórico

Com a inauguração da Aliança pelo Centro Histórico, 18 Agentes de Apoio à Comunidade percorrem diariamente o Triângulo Histórico, das 6 da manhã à meia noite, a procura de inconformidades como lixo pelas ruas, calçadas esburacadas, entre outros problemas urbanos. Porém eles também buscam ajudar os moradores de rua que querem encontrar uma porta de saída dessa situação humilhante.

Entre os casos pode-se mencionar o de um jovem dependente de cocaína que dormia no Largo São Francisco e que queria ajuda. Os Agentes da Aliança informaram a situação aos orientadores sociais do Atenção Urbana, projeto do Nós do Centro (programa decorrente de parceria entre a Prefeitura e a União Européia) que, em conjunto com a Aliança, encaminhou o rapaz a uma clínica especializada em desintoxicação.

O rapaz foi atendido pela clínica Misão Belém, em Santo André. Os agentes

têm sido solidários com os moradores de rua que os procuram por acreditar na seriedade do seu trabalho e confiar no encaminhamento que possam dar a casos como esse.

### 3º Fórum Social

A questão do morador de rua também tem sido discutida em um Fórum Social que acontece todo mês no Escritório de Inclusão Social Sé do Nós do Centro, na Rua Riachuelo, 354, onde pessoas se reúnem com intuito de trazer contribuições para a questão social no Centro de São Paulo.

No 3º Fórum (29/9), a representante da Secretaria Municipal da Habitação, Sonia Regina Auletta, ressaltou que a participação da sua secretaria ocorrerá efetivamente num segundo momento. Os representantes da Secretaria Municipal do Trabalho, José Luiz do Prado e Marcelo Augusto Lopes, também manifestaram a disposição da sua secretaria em participar efetivamente das reuniões do fórum e igualmente disponibilizou os programas da secretaria para capacitação. (Sobre trabalho social da Ação Local Rio Branco I e Igreja Luterana *(leia mais na pág. 6)*).

**Abra uma conta no Itaú. Aqui a estrela é você.**

**Uma estrela não tem tempo a perder. Por isso, no Itaú você tem tudo para facilitar o seu dia a dia.**

Quando você abre uma conta no Itaú, transforma conveniência em praticidade para o seu dia a dia, com um banco inteirinho na internet e no telefone. Você faz o que precisar, na hora que quiser, onde estiver. Como uma transferência às 10h da manhã de um domingo, sem sair de casa. Isso sem contar que você tem sempre uma agência pertinho, além de mais de 26 mil caixas eletrônicas por todo o país.

Vá até uma agência do Itaú e abra sua conta no banco feito para você.

**Itaú** feito para você

DM9 E DDB

A abertura da conta é sujeita a aprovação.

## Bancas de flores do Arouche serão revitalizadas

A Ação Local Largo do Arouche conquistou grandes benefícios para sua região. Após reivindicar aos órgãos públicos, a Subprefeitura Sé atendeu ao pedido da Ação Local e enviou um documento se comprometendo a revitalizar o largo. As bancas de flores, que antes estavam destruídas, agora serão totalmente revitalizadas. No documento, a SubSé se compromete, entre outros pontos, a construir sanitários para policiais da Base Comunitária da Polícia Militar, além de fazer uma solicitação à Sabesp para instalar um sistema de esgoto no local. Segundo o diretor de Comunicação da Ação Local Largo do Arouche, Anderson Moriel Mattos, o trabalho da comunidade já pode ser notado. "O local está mais limpo e grades foram colocadas, já é possível notar uma grande melhora. As reuniões da Ação Local conscientizam os moradores, incentivando-os a fiscalizar e denunciar possíveis irregularidades."



Antes: espaço das bancas de flores em completo abandono



Depois: grades protetoras e espaço aguardando restauro

## Barão de Itapetininga já começou a preparar decoração de Natal

A Rua Barão de Itapetininga receberá decoração especial para este Natal. A Ação Local Barão de Itapetininga conta com o respaldo da Subprefeitura Sé e o apoio da empresa Sadokin para deixar a rua mais bonita e iluminada. A Subprefeitura Sé assumiu com a comunidade o compromisso de preparar a rua para a festa natalina, deixando-a mais limpa e segura para receber a decoração. Regina Antonio, membro da Comissão Organizadora do Natal 2009, diz que a proximidade do Natal fará com que a subprefeitura fiscalize ainda

mais a região, aumentando a segurança e a limpeza do local. Já segundo a presidente da Ação Local, Celina Crisante, o Natal Iluminado acontece na rua desde 2007 e tem o apoio de grande parte da comunidade. "A edição de 2009 será marcada pela colaboração ainda maior de lojistas e moradores da região", espera Celina. Este mês a empresa Sadokin começa a montar os suportes para receber a decoração, que será instalada, como planejado pela Ação Local Barão de Itapetininga, em 8 de novembro.

## Trabalho social avança na Rio Branco

No último Conselho Setorial de Promoção Social e Direitos Humanos (9/9), o pastor da Igreja Luterana, Frederico Carlos Ludwing, membro da Ação Local Rio Branco I, salientou a importância de se trabalhar pela causa social. "Distribuir esmolas não resolverá a situação dos moradores de rua", disse. Da constatação do problema a uma ação pró-ativa foi um pulo. A Igreja Luterana, da qual Frederico é pastor, convida todas as sextas-feiras cerca de 250 moradores de rua para uma conversa dentro do templo com o objetivo de motivá-los e reintegrá-los na sociedade. Durante o dia, eles recebem um ticket refeição, que lhes proporciona uma refeição digna.

## Verde está de volta à Praça Alfredo Issa

A Praça Alfredo Issa, no cruzamento da Avenida Senador Queirós com a Avenida Cásper Líbero, passou por uma recente reforma. Segundo José Félix Rocha Neto, membro da Ação Local Ipiranga III, o local era um verdadeiro "banheiro a céu aberto". A praça estava com seus canteiros destruídos, não possuía grades nem tinha uma limpeza regular. "Qualquer um entrava e saía quebrando tudo", comenta Félix. A falta de grades permitia que pessoas a utilizassem de maneira indevida, depredando canteiros e sujando o local. "Em 2007, solicitei à Subprefeitura Sé que fizesse os reparos, mas não houve resposta. Fomos atendidos apenas após recorrer diretamente à Ouvidoria Geral do Município de São Paulo. Hoje, a situação ainda deixa a desejar, mas melhorou muito em relação ao que estava", conclui.



Antes: descuido e ausência de paisagismo



Depois: vegetação floresce em plena primavera

Participar  
de uma Ação Local  
valoriza sua rua!

A Associação Viva o Centro criou uma poderosa ferramenta para você melhorar a qualidade de vida e o seu trabalho no Centro de São Paulo:

### Ações Locais!

Elas são o melhor caminho para solucionar os problemas e desenvolver as potencialidades da sua rua!



### Rede de Benefícios Viva o Centro

Os participantes das Ações Locais e da Viva o Centro têm acesso às promoções da Rede de Benefícios, oferecidas por estabelecimentos comerciais e de serviços. Participe!



Saiba mais, acesse:  
[www.vivaocentro.org.br](http://www.vivaocentro.org.br)



# Cai número de camelôs legalizados em São Paulo

O número de camelôs legalizados na cidade de São Paulo caiu em 66% – de 7.051 para 2.424, de janeiro de 2005, início da gestão José Serra/Kassab, até setembro deste ano. Um pouco menor, 50% no mesmo período, foi a redução nos oito distritos sob a jurisdição da Subprefeitura Sé – Consolação, Santa Cecília, Bom Retiro, Sé, República, Bela Vista, Liberdade e Cambuci –, hoje com 542 ambulantes legalizados. Destes, 356 estão na Sé e 104 na República.

Explicam a redução falecimentos, cassações e desistências de camelôs, assim como quatro portarias da municipalidade disciplinando a emissão de Termos de Permissão de Uso (TPUs) aos ambulantes, nos últimos anos. Na região central, a SubSé publicou, em 2005, a portaria nº 151, determinando a suspensão temporária de emissão de novos de TPUs, do cadastramento de auxiliares, e solicitações de alteração de local de trabalho. A medida foi necessária, conforme explicações técnicas da SubSé, para reorganizar o espaço público quanto à circulação de pedestres e a realização de programas voltados à recuperação do Centro.

Em 2006 a **Associação Viva o Centro** preparou extenso trabalho e o enviou à SubSé demonstrando que 98% dos 769 TPUs (Termos de Permissão de Uso) então expedidos nos distritos Sé e República estavam em completo desacordo com a legislação pertinente. Conforme a Lei 11.039/91 e o Decreto 42.600/02 são proibidos ambulantes perto de bens tombados pelo patrimônio histórico e de agências bancárias, orelhões e faixas de pedestres.

Nos anos seguintes, 2007, 2008 e também neste (Diário Oficial de 12/09/2009), a Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras publicou portarias congelando a emissão de novos TPUs em toda a cidade. Segundo a Prefeitura, somente 2.424 camelôs conseguiram manter seus TPUs por ocasião do recadastramento, no início deste ano. Entre os 1.959 camelôs que ficaram de fora, 1.380 não compareceram para se recadastrar e 579 não apresentaram a documentação exigida. Dentro da política de combate aos ilegais, Kassab também autorizou no fim de 2007 toda a Guarda Civil Metropolitana (GCM) a abordar os camelôs, o



Rua São Bento, sinal verde para o pedestre

que aumentou a fiscalização. Anteriormente, o trabalho era feito apenas por cerca de 100 fiscais das subprefeituras Sé e Mooca.

A **Viva o Centro** sempre defendeu que no Centro, por receber cerca de 2 milhões de pessoas/dia, concentrar a maior parte do patrimônio histórico de São Paulo e ser o lócus da identidade da cidade, seja proibida totalmente a atividade dos camelôs. O comércio informal em calçadas e calçadas acoberta a ação de assaltantes e batedores de carteira, traficantes e outros marginais, além de ser crime vender produtos roubados, pirateados ou contrabandeados, como faz a maioria dos ambulantes. Estes, por sinal, hoje começam a se infiltrar até nas feiras temáticas de arte e artesanato da região.



**Sua Universidade Completa. Sua Carreira**

Unidades:  
Guarulhos-Centro  
Guarulhos-Dutra  
Itaquá  
Metró Jabaquara  
SP-Centro (Shopping Light)

## VESTIBULAR 2010



“

NA UNG  
VOCÊ APRENDE  
A SER, A FAZER,  
A CONVIVER  
E A CONHECER.”



**UNIDADE SP-CENTRO (SHOPPING LIGHT)**  
Rua Xavier de Toledo, 23, 4º andar  
Horário diferenciado  
Manhã: das 7h45 às 11h  
Noite: das 18h às 21h30

PROVAS

TRADICIONAL OU  
ELETRÔNICA  
(REALIZADA  
DIARIAMENTE)

INSCREVA-SE

MATRÍCULA PARCELADA

CURSOS OFERECIDOS NA UNIDADE SP-CENTRO (SHOPPING LIGHT)

CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA .....	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS .....	GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA .....
DURAÇÃO	DURAÇÃO	DURAÇÃO
Ciência da Computação ..... 4 anos	Administração ..... 4 anos	Gestão Comercial ..... 2 anos
Matemática – Licenciatura ..... 3 anos	Ciências Contábeis ..... 4 anos	Gestão da Qualidade ..... 2 anos
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS .....		Gestão de Recursos Humanos ..... 2 anos
DURAÇÃO		Gestão Financeira ..... 2 anos
Letras – Português/Inglês – Licenciatura ..... 3 anos		Logística ..... 2 anos
Pedagogia ..... 3 anos		Marketing ..... 2 anos



**ENEM** | SUA NOTA NO ENEM PODE VALER INGRESSO NA UNG.

Se a sua média em qualquer uma das avaliações do ENEM, em 2008, foi igual ou superior a 45 pontos, é possível e possível a entrar no processo seletivo e ingressar na UNG. O mesmo poderá ocorrer dependendo do resultado que obtiver no ENEM 2009.

# Eleições Gerais das Ações Locais: mudanças irão facilitar votação

Os participantes das 51 Ações Locais coordenadas pela **Associação Viva o Centro** irão às urnas em novembro para definir as diretorias de 2010. Em setembro, 46 Ações Locais reuniram suas comunidades em Assembléias para fazer um balanço do Plano de Ação 2009, apontar as conquistas e levantar as necessidades de suas comunidades. Na ocasião, também foi divulgado o novo sistema adotado este ano para as eleições das diretorias. Até um Kit Eleitoral foi providenciado.

As eleições não acontecerão mais em apenas um dia, como nos anos anteriores, e os eleitores terão diferentes formas de votar. A idéia é aumentar o leque de possibilidades aos eleitores e, com isso, aumentar o número de participações. Os mais de 4 mil participantes das Ações Locais vão receber em seus endereços um kit eleitoral especialmente preparado pela Associação para facilitar a votação. Agora, o eleitor, alternativamente à votação em sessões eleitorais, também poderá entregar seu voto diretamente na sede da **Viva o Centro** ou pelo Correio (ver box). Essa foi uma das formas encontradas pela Associação para democratizar ainda mais o processo e maximizar a participação da comunidade da região central.

Para ampliar a participação da comunidade nas Ações Locais, os integrantes veteranos correram contra o tempo a fim de conseguir o maior número possível de adesões. “A diretoria da Ação Local Ipiranga 1 tem dedicado muito empenho, desde o começo do ano, na informação sobre a participação da coletividade na diretoria da Ação Local, explicando que este é o melhor canal entre a

população e o poder público. Esperamos que este trabalho de corpo a corpo, que teve início no começo do ano, venha a dar bons resultados nas próximas eleições”, diz o presidente Afonso Moraes. Já a presidente da Ação Local Avanhanda, Ângela Maria Costa, ressalta que parte da diretoria tem desempenhado muito bem a tarefa e que o objetivo é continuar trabalhando.

## Votação facilitada

Segundo o superintendente da **Viva o Centro**, Marco Antonio Ramos de Almeida, a mudança foi feita para facilitar a maior participação possível dos filiados às Ações Locais no processo. “Muitas vezes a pessoa

está viajando no dia da eleição ou não conseguiu chegar na hora ou, ainda, o horário de votação não lhe era conveniente.

Agora os prazos são muito maiores. Pode-se enviar o voto pelo correio”, diz.

Cada grupo de ruas ou praças do Centro tem uma Ação Local e o objetivo das Ações Locais é encaminhar soluções para os problemas de suas áreas de atuação e tirar o melhor proveito possível das potencialidades desses lugares, tornando tudo mais fácil para quem mora e/ou trabalha e para as empresas situadas no local. A participação é gratuita e voluntária. Não há qualquer contribuição obrigatória. As Ações Locais não têm fins lucrativos e são coordenadas pela **Viva o Centro**, funcionando como um canal de negociação entre as comunidades locais e o poder público. No site [www.vivaocentro.org.br](http://www.vivaocentro.org.br) você pode ver qual a Ação Local é responsável por sua rua.



## Kit Eleitoral, a novidade

### Cada eleitor receberá em casa:

1. Cédula Única para assinalar até 4 candidatos (votar em mais de 4 anula o voto);
2. Envelope indevassável para colocar a Cédula Única depois de assinalados os 4 candidatos preferidos;
3. Formulário de pesquisa, que respondido dá direito a concorrer a um aparelho de DVD e a outros prêmios (veja no site [www.vivaocentro.org.br](http://www.vivaocentro.org.br));
4. Envelope de Carta Resposta.

### Para votar basta:

- a) Colocar a Cédula Única com os votos assinalados dentro do envelope indevassável (envelope pardo) e fechá-lo com cola;
- b) Colocar o envelope indevassável já fechado dentro do envelope Carta Resposta (se a Cédula Única estiver fora do envelope indevassável, o voto será anulado);
- c) Devolver dentro do envelope da Carta Resposta o formulário de pesquisa respondido para concorrer ao aparelho de DVD e a outros prêmios;
- d) Fechar o envelope de Carta Resposta.

### O envelope Carta Resposta deve ser:

- a) Colocado em qualquer caixa de Correio até o dia 10/11 (o selo será pago pela Viva o Centro); ou,
- b) Entregue na Viva o Centro, até o dia 6/11; ou,
- c) Entregue na seção eleitoral de sua conveniência (Rua da Quitanda, nº 80, sede da Aliança pelo Centro Histórico, ou Shopping Light, esquina do Viaduto do Chá com Rua Xavier de Toledo), no dia 10/11, das 9h às 19h.

**Atenção: os eleitores devem usar o material (cédula e envelopes) contido no Kit Eleitoral. Não serão fornecidos cédulas e envelopes nos locais de votação.**



**AASP. Indispensável para o Advogado.**

Conheça a ampla rede de produtos e serviços.  
Acesse [www.aasp.org.br](http://www.aasp.org.br) ou ligue (11) 3291 9200.

